



REFLEXÕES SOBRE O DOCUMENTO NORTEADOR CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL, NÍVEL 3 E SUA APLICAÇÃO DESIGUAL DOS CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS SEGUNDO A BNCC

DOI: 10.56579/eduinterpe.v1i1.1994

Tatiana Santos Pinto¹

¹ Aluna do curso de Mestrado em Ciências da Educação na Universidade UNIDA - PY. E-mail: tatianadaeja@gmail.com

RESUMO: O Documento Norteador Curricular da Educação Infantil, Nível 3, estabelece diretrizes para orientar as práticas pedagógicas na Educação Infantil, alinhando-as aos Campos de Experiência propostos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Esses campos representam uma abordagem inovadora, buscando integrar conhecimentos, habilidades e atitudes fundamentais para o desenvolvimento integral das crianças de 4 a 5 anos. Contudo, a aplicação desigual desse documento nas instituições de ensino revela desafios significativos na garantia de uma educação infantil equitativa e de qualidade. Os Campos de Experiência, definidos pela BNCC, são cinco: “O Eu, o Outro e o Nós”; “Corpo, Gestos e Movimentos”; “Traços, Sons, Cores e Formas”; “Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação”; e “Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações”. Cada campo busca estimular aspectos cognitivos, emocionais, sociais e físicos da criança, promovendo aprendizagens significativas e contextualizadas. Entretanto, a implementação prática desses campos varia amplamente entre as redes públicas e privadas, gerando desigualdades no acesso a uma educação integral. Essa aplicação desigual decorre de fatores como infraestrutura inadequada, formação docente insuficiente e contextos socioeconômicos distintos. Em escolas com recursos limitados, práticas relacionadas a campos que demandam materiais ou espaços específicos, como “Traços, Sons, Cores e Formas” e “Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações”, podem ser negligenciadas. Isso ocorre porque muitas dessas instituições carecem de materiais pedagógicos diversificados ou espaços adequados, restringindo o alcance das experiências propostas. Outro fator que contribui para a desigualdade é a formação docente. Embora a BNCC e o Documento Norteador enfatizem a importância de práticas pedagógicas intencionais e integradas, muitos professores enfrentam dificuldades em compreender e aplicar esses conceitos de maneira eficaz. Isso pode resultar em uma aplicação superficial ou desarticulada dos Campos de Experiência, comprometendo a qualidade da aprendizagem. A ausência de formações continuadas e o excesso de demandas burocráticas dificultam a atualização profissional, limitando a capacidade dos educadores de implementar práticas inovadoras. Ademais, contextos socioeconômicos influenciam diretamente a aplicação do documento. Em comunidades vulneráveis, a precariedade das condições de vida das famílias impacta a frequência e o engajamento das crianças nas atividades escolares. Mesmo quando professores estão comprometidos, fatores externos podem limitar o alcance das práticas pedagógicas. Para mitigar essas desigualdades, é essencial investir na formação contínua de professores, na ampliação e melhoria da infraestrutura escolar e no fortalecimento de políticas públicas que promovam a equidade. A articulação entre as diretrizes do Documento Norteador e as realidades locais deve ser priorizada, garantindo que as propostas dos Campos de Experiência sejam adaptadas às condições específicas de cada instituição, sem perder de vista os objetivos da BNCC. O Documento Norteador Curricular da Educação Infantil, Nível 3, apresenta um potencial transformador ao propor



uma educação baseada em experiências integradas e significativas. No entanto, sua aplicação desigual destaca a necessidade de políticas educacionais que assegurem recursos, formação e apoio às escolas e docentes. Somente assim será possível garantir que todas as crianças tenham acesso a uma educação infantil de qualidade, independentemente de sua origem ou condição social.

Palavras-chave: Campos de Experiência; Documento Norteador; Educação Infantil; BNCC; Desigualdade Educacional.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2017.

BRASIL. **Secretaria de Educação Básica. Documento Norteador Curricular da Educação Infantil, Nível 3**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2019.

FERREIRA, J. S. **A aplicação dos Campos de Experiência na Educação Infantil: desafios e possibilidades**. Revista Brasileira de Educação, São Paulo, v. 23, n. 74, p. 123-145, 2018.

LIMA, M. S. **A BNCC e a Educação Infantil: implicações na prática pedagógica**. Campinas: Editora Alínea, 2020.

SILVA, A. T. da. **Reflexões sobre a implementação da BNCC na Educação Infantil: uma análise crítica**. Revista Brasileira de Pedagogia, Rio de Janeiro, v. 98, n. 1, p. 77-90, 2021.